



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Apesar de você

Brasília roubou a cena mais uma vez. A cidade-monumento foi palco de revelações estupefacentes sobre o plano de um golpe de Estado. Tudo isso no mesmo período em que relembramos o passado recente da ditadura que nos roubou alguns anos de liberdade. O filme *Ainda estou aqui* tornou-se sucesso nos cinemas do país e mostrou que

a produção brasileira pode, sim, repercutir mundialmente.

Foram mais de um milhão de espectadores, marca celebrada na última semana. Muito do que aconteceu foi condenado ao esquecimento, com arquivos destruídos ou mantidos em sigilo. Houve também a negação constante da própria existência de alguns presos políticos, como retrata de maneira delicada e, ao mesmo tempo, dilacerante o filme brasileiro.

Mas a memória se manteve de outras formas. Nas casas, nos pensamentos, nos corações de quem ficou. A instalação da Comissão da Verdade trouxe

uma parte da reparação que o Estado deve a tantos. Foi o caso da família de Rubens Paiva, que décadas depois pôde encerrar um capítulo doloroso de sua história ao receber o atestado de óbito do patriarca.

Nossa produção cultural também guardou e fez ressoar o sofrimento e a resistência. Artistas se exilaram por cantar as agruras de quem ousava discordar do regime. *Apesar de você*, de Chico Buarque, é entoado até hoje como um hino contra os ditadores. A canção passou no crivo da censura numa primeira avaliação, como se tratasse de uma desilusão amorosa e não de uma

crítica a quem inventou a tristeza e não teve a fineza de desinventar. Pouco depois, diante do sucesso e da repercussão, perceberam que havia ali algo bem mais potente do que a insatisfação com um relacionamento amoroso.

De vez em quando, é com esse canto que afogamos as mágoas diante de uma injustiça que merece ser combatida. A canção se mantém atual pela qualidade da composição, é claro, mas também porque essas injustiças se mantêm e evoluem com os tempos. Há quem sofra com frio, com fome e sob o domínio da violência, institucionalizada ou não. É um pecado, de fato, que uma

cidade tão nova quanto Brasília tenha sido cenário de tantas arbitrariedades, como as que assolaram estudantes da Universidade de Brasília (UnB). Aos poucos, vamos unindo os cacos e remontando nossas pinturas com cores mais diversas. O pioneirismo nas ações afirmativas, que nasce na instituição idealizada por Darcy Ribeiro e reflete também nas seleções para concursos públicos, consiste em uma dessas importantes ações, que este mês da Consciência Negra nos fez lembrar.

Amanhã vai ser outro dia, que começa a ser construído hoje. Apesar de você, ainda estamos aqui.



Os resultados das questões do tipo A, B e C, estarão disponíveis em 16 de dezembro, e os do tipo D e a redação, em 3 de janeiro de 2025. A lista dos aprovados no vestibular será divulgada em 3 de fevereiro

Gabarito da UnB sai amanhã

» DAVI CRUZ

Sonho, coragem, expectativa e determinação são algumas palavras que permearam os corações de cerca de 14.528 candidatos que se inscreveram no tradicional vestibular da Universidade de Brasília (UnB) 2025. Ontem, segundo dia do exame, os candidatos resolveram questões de matemática e ciências da natureza. O número de abstenções foi de 26,49%, segundo balanço do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). Maior do que o registrado no sábado (25,56%), quando os estudantes fizeram as provas de língua portuguesa, língua estrangeira, ciências humanas e a redação.

O gabarito oficial preliminar do vestibular será divulgado amanhã no site oficial do Cebraspe. O resultado final das provas de conhecimentos, questões do tipo A, B e C, estará disponível em 16 de dezembro, enquanto para as do tipo D e a redação, está previsto para 3 de janeiro de 2025. A partir de 3 de fevereiro, será divulgada a relação dos candidatos selecionados, iniciando-se a convocação para o registro acadêmico em primeira chamada para o ingresso na UnB.

As questões foram realizadas em quatro tipos: A, B, C e D. No primeiro caso, os inscritos responderam itens de certo ou errado, que atribuem pontuação positiva ou negativa a depender da concordância com o gabarito oficial. O segundo tipo se refere a questões que envolvem cálculos, sem pontuação negativa, caso o candidato erre o item. A terceira opção são questões de múltipla escolha, que atribuem pontuação positiva de dois pontos em caso de acerto e negativa de -0,667. Perguntas D envolvem itens abertos, podendo ser discursivos, cálculos ou desenho de gráficos, por exemplo.

Matheus Gabriel dos Santos, 20 anos, tenta pela segunda vez uma vaga no curso de medicina. Morador de São Sebastião, ele acordou cedo para chegar à UnB. “Eu vim de ônibus e precisei sair de casa umas 9h para chegar com calma e não me atrasar”, destacou.

O estudante está confiante, pois saiu-se bem no primeiro dia de prova. “Tenho facilidade em história e geografia, mas hoje, com matemática, vai ser mais difícil. Me preparei muito e acredito no meu potencial. Agora é torcer”, acrescentou.

Maria Clara Silva, 19, tem o mesmo sonho de Matheus Gabriel: cursar medicina na UnB. Ela

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



Candidatos concluem o segundo dia do Vestibular UnB 2025



Kauê Andrade diz que está confiante que vai passar em educação física

diz que dedicou-se aos estudos e espera que o esforço dê resultado. “Acredito que fui bem no primeiro dia. Tenho uma base boa de outros vestibulares. Mas, o segundo dia sempre pesa mais. São provas muito técnicas e decisivas para quem quer medicina”, destacou.

Missão cumprida

Após as provas do segundo dia,



Maria Clara Silva dedicou muito tempo aos estudos para garantir uma vaga em medicina...

candidatos compartilharam com o **Correio** a experiência e a expectativa com o resultado final. Kellen Lorrane Sousa Santos, 17, que optou pelo curso de direito, avaliou que, apesar de considerar a prova desafiadora, ficou tranquila devido a sua preparação. “Eu estava com mais expectativa na prova de humanas, porque sou melhor nessa área. Acredito que me sai melhor em biologia, que estava

mais fácil que as demais. Agora, me resta ter esperança e aguardar o resultado”.

Maria Cândida Paredes, 27, está concorrendo a uma vaga em medicina e avaliou a prova sob uma ótica mais técnica, como graduada em biologia e professora. “Foi bem cansativo, deixei 45 questões em branco. Como é o primeiro vestibular do Novo Ensino Médio, esperava algo mais nivelado, mas



... Assim como Matheus Gabriel, que presta o vestibular pela segunda vez

a dificuldade foi equivalente aos anos anteriores”, explicou.

O jovem Kauê Andrade, 18, prestou vestibular para educação física, e também sentiu maior dificuldade no segundo dia de prova. “Exatas nunca foi o meu forte. As questões de matemática estavam extensas e as de química bem difíceis, mas biologia foi mais tranquila”, comparou. Ele reconheceu que não focou tanto no vestibular

tradicional, pois deu uma atenção maior ao Programa de Avaliação Seriada (PAS) e ao Enem.

Entre as formas de ingresso à universidade estão o Sistema Universal, Sistema de Cotas para Escolas Públicas e Sistema de Cotas para Negros. No total, o vestibular concentra 25% do total de vagas para entrar na UnB, dividindo espaço com o Acesso Enem UnB e o Programa de Avaliação Seriada (PAS).

Avaliações

No primeiro dia de prova, os candidatos resolveram 30 questões de língua estrangeira escolhida entre inglês, espanhol ou francês, 120 itens de língua portuguesa e ciências humanas e uma redação. No segundo dia, foram 150 questões de matemática e ciências da natureza. Segundo o edital do vestibular, os itens das provas de conhecimentos I, II e III avaliarão habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, síntese, e avaliação e valorizando a capacidade de raciocínio.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 24 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Adriana Tablas Portella, 58 anos
Aguida Maria de Oliveira, 76 anos
Brasília Laurinda dos Santos, 75 anos
Dercy José de Sales, 61 anos
Domingos Gomes Campos, 76 anos
Glória Serafina de Azevedo Leão, 81 anos
Irene Mendes dos Santos, 91 anos
João Ivan Carneiro, 78 anos
José Ferreira de Queiróz Neto, 66 anos
José Franklin Ferreira de Castro, 91 anos

José Gomes Sobrinho,

76 anos
Lenyr Pereira da Silva, 86 anos
Maria da Conceição Oliveira, 69 anos
Maria de Lourdes Magalhães Ferreira de Navia, 91 anos
Mário Alexandre de Moura Perides Hamdan, 46 anos
Sérgio Machado Lafeta, 65 anos
Silvana de Varella Dellape, 72 anos
Waldecide Dias da Costa, 93 anos

» Taguatinga

Ananias Pereira Cardoso, 92 anos
Antenor Alves de Oliveira, 76 anos
Antônio Roni de Melo, 66 anos
Arismar Pereira da Trindade, 57 anos
Caitano Moreno Dasilva, 60 anos
Débora da Silva, 68 anos
Ednaldo Ildelfonso de Lima, 68 anos
Hélio Garção de Sousa, 58 anos
Ivanete José dos Santos, 70 anos
Luiz Vítor Pereira Nascimento, 17 anos

Maria Francisca dos Santos, 82 anos
Raymunda Dias dos Santos, 88 anos

» Gama

Dionedes Souza, 43 anos
Romário Silva Ferreira, 69 anos

» Planaltina

Guilherme Pereira Lima, menos de um ano
José Mateus Corrêia Silva, 28 anos

» Brazlândia

Alcione de Paula Lima, 46 anos

» Sobradinho

Davi Beserra Cavalcante, 75 anos
Nestor da Cunha Coelho, 80 anos

» Jardim Metropolitano (Cremações)

Maria José Claudio Santos, 92 anos
Bertha Vitória Kalva Soares, 27anos
Dorival Barbosa de Souza, 76 anos